



**ELIANE MONTEIRO CABRAL WARREN**  
**MANUAL INTERATIVO: EMPATIA NA**  
**INTERAÇÃO PROFESSOR-ESTUDANTE E**  
**DESEMPENHO ACADÊMICO**



**A U T O R A:**

**Eliane Monteiro Cabral Warren**

**RENOEN - Universidade Federal de Alagoas – UFAL**

**Método  
CTM3**



**Creative Commons 4.0**

**[https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)**



Concepção

Ensino  
Interação  
Refletir

Estudante  
Professor

Desempenho  
Motivar  
Aprender

Compreender

Suave  
Tangível  
Contato

Observar

Tocar

Olhar  
Ilustrar

Aromático

Frutado

Cheiroso

Citrico

Empatia

RESPEITO  
DIÁLOGO  
EMPATIA  
COLABORAÇÃO

Produção de texto  
- Estrutura do texto  
- Coerência  
- Argumentação  
- Revisão



## Olá Professor(a), tudo bem?

Você tem em suas mãos um Manual Interativo que contribuirá em sua atuação como docente! Este Manual Interativo contém informações importantes através de **artigos, vídeos e instruções**, sobre a interação empática na relação acadêmica professor-estudante.

Pode ser lido no computador, tablet e até no seu celular. Para um consumo correto, assegurando todas as interatividades, orientamos que este arquivo seja aberto em um leitor de PDF.

O Manual foi estruturado baseado no Método CTM3, para saber mais sobre o método leia o primeiro capítulo do livro **clikando no link:**

<https://www.editorahawking.com.br/educacaoesaude>

**Pode também assistir a um vídeo:**

<https://www.youtube.com/watch?v=wz2XIYM3oV4>



É um Manual Interativo, clique **nos links em destaque**.

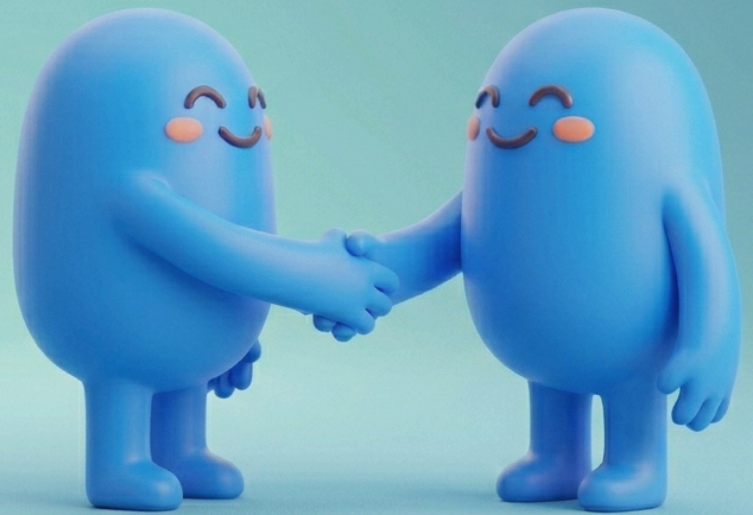
Este material não tem a intenção de esgotar todo o tema Empatia na interação Professor-Estudante, mas sim de fornecer algumas **orientações e noções** de como o professor pode atuar no aperfeiçoamento de suas atividades de ensino.

No manual há sugestões de materiais disponíveis para consulta, para que você possa se aprofundar um pouco mais nesse tema.

Esperamos que este material contribua para sua experiência. Se precisar, entre em contato através do e-mail:

[cabralwarren@yahoo.com](mailto:cabralwarren@yahoo.com)

## Será que a empatia tem uma relação direta com a aprendizagem?



A **empatia** é fundamental na relação professor-estudante e influencia diretamente o **desempenho acadêmico**. A empatia é um construto cognitivo e emocional fundamental para a relação professor-estudante.

Ao investigar as percepções dos estudantes sobre as características mais importantes dos modelos de comportamento dos professores, os autores ressaltam que, dentre as características positivas citadas, está a empatia e, dentre as características negativas mais citadas, encontra-se a falta de empatia, indicando quão relevante é a atitude empática na relação professor estudante impactando diretamente na formação (SILVA et al., 2019).





## Para início de conversa, o que é Empatia?

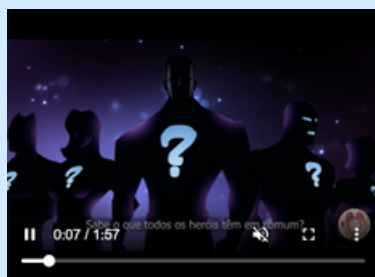
Capacidade de compreender e compartilhar sentimentos, integrando dimensões cognitivas e emocionais do outro.

A empatia **é um construto multidimensional que inclui os componentes cognitivo e emocional**, a capacidade de identificar e compreender a emoção que a outra pessoa experimenta; assumir a perspectiva de outra pessoa (ALARCÃO; FONSECA, 2020).



Se o indivíduo apresentar algum componente que se configure como comportamento empático, o indivíduo poderá rever suas atitudes (MANDELLI; TONETTO, 2019).

A empatia é uma **habilidade social** considerada como fundamental nas relações, isso perpassa todo tipo de relação, inclusive na relação professor-aluno, avaliá-la é crucial para melhorar a comunicação e interação (WARREN; SANTOS; WYSZOMIRSKA, 2023).



**Assista ao vídeo complementar: Vídeo 1**

**Vídeo: Warren, E.M.C.**

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/560448>





A empatia **melhora motivação, reduz ansiedade e favorece aprendizagem e o desempenho acadêmico.**

O professor que tem uma boa relação de empatia com seus alunos contribui para que esses **tenham sucesso profissional e boa saúde mental.** Isso reduz a ansiedade, o stress e a depressão e melhora sua aprendizagem. De forma semelhante, um estudante que se sente seguro e motivado terá melhor desempenho em suas atividades, melhor aprendizagem e, com o resultado, aumento do bem-estar geral (WAGNER et al., 2019; CARDOSO-JÚNIOR et al., 2020).

Em artigo sobre os ensinamentos de Paulo Freire, Martins et al. (2023) ressaltam a importância da **relação educador e educando**, pontuando que na esfera dessa relação o processo educativo deve ser visto como uma engrenagem única, **onde professor e estudante são sujeitos e objeto** em uma relação de construção do saber e juntos são transformados pelo processo educativo.



A **compreensão empática** da relação professor-estudante é apresentada por Freire (2021) quando expõe a importância das relações humanas no **processo ensino aprendizagem**, que deve ser uma relação dialógica, pautada no respeito pelo conhecimento que logram ser construídas para atingir a autonomia.

Além disso, o educador afirma que o professor não tem uma relação de poder com seus alunos; em vez disso, **o professor tem autoridade, mas não é autoritário**. Todos os aspectos dessa relação professor-aluno promoverão o aprendizado, a alegria, o prazer e a sensação de saber.

A relação professor estudante impacta diretamente na aprendizagem, e dentre os aspectos importantes são citados **a relação interpessoal e os elementos afetivos**, que necessitam ser construídos no cotidiano (OLIVEIRA; GIUSTINA, 2018).



Assista ao vídeo complementar:  
**Empatia no Ensino**

Vídeo: Warren, E.M.C.

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/560448>





A empatia **melhora motivação, reduz ansiedade e favorece aprendizagem e o desempenho acadêmico.**

O professor que tem uma boa relação de empatia com seus alunos contribui para que esses **tenham sucesso profissional e boa saúde mental.** Isso reduz a ansiedade, o stress e a depressão e melhora sua aprendizagem. De forma semelhante, um estudante que se sente seguro e motivado terá melhor desempenho em suas atividades, melhor aprendizagem e, com o resultado, aumento do bem-estar geral (WAGNER et al., 2019; CARDOSO-JÚNIOR et al., 2020).

Em artigo sobre os ensinamentos de Paulo Freire, Martins et al. (2023) ressaltam a importância da **relação educador e educando,** pontuando que na esfera dessa relação o processo educativo deve ser visto como uma engrenagem única, **onde professor e estudante são sujeitos e objeto** em uma relação de construção do saber e juntos são transformados pelo processo educativo.





A **Escala Jefferson das Percepções do Estudante Sobre a Empatia do Professor (EJPEEP)**, é uma escala validada que avalia e mensura a empatia do professor na percepção do estudante.

Nela contém **5 perguntas**, que avaliam a relação empática professor-estudante.

Como professor, você já parou para pensar qual a **percepção** que seu aluno tem de você no tocante a sua **postura empática**?



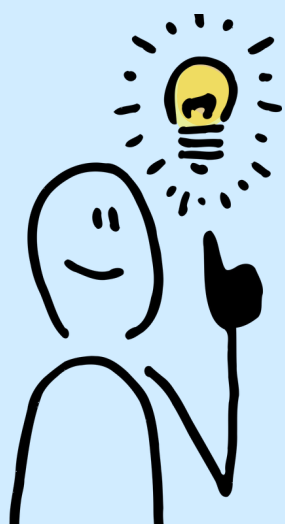
Como será que **seu aluno** responderia a essas perguntas em relação a você?

### O (a) professor (a):

1. **Consegue ver as coisas sob a minha perspectiva (vê as coisas como eu as vejo).**
2. **Pergunta o que está acontecendo no dia a dia de minha vida.**
3. **Parece preocupado(a) comigo e com minha família.**
4. **Entende minhas emoções, meus sentimentos e minhas preocupações.**
5. **É compreensivo(a).**

Para mais informações sobre a escala, acesse o artigo:

<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17927>



**Aprecie a leveza  
de um momento  
para reflexão...**





Agora vamos destacar alguns exemplos de atitude empática frente ao estudante.

### **1. Observar e perguntar**

- Perguntar como o aluno está compreendendo o conteúdo
- Considerar as dificuldades individuais antes de julgar
- Ajustar a explicação conforme a necessidade do aluno

Exemplos de fala:

“Como você está enxergando esse assunto?”

“O que está dificultando para você aqui?”



## 2. Atitudes

- Demonstrar interesse pela rotina acadêmica e pessoal do aluno
- Perguntar sobre sobrecarga, trabalho, saúde ou contexto familiar
- Considerar fatores externos no processo de aprendizagem

### Exemplos de fala:

“Você está conseguindo conciliar os estudos com sua rotina?”

“Está acontecendo algo que esteja dificultando seu desempenho?”

- Demonstrar cuidado genuíno com o bem-estar do aluno
- Mostrar sensibilidade diante de situações pessoais
- Oferecer apoio ou orientação quando necessário

### Exemplos de fala:

“Espero que esteja tudo bem com você e sua família.”

“Se precisar de um tempo ou apoio, podemos conversar.”



- Reconhecer sinais de ansiedade, insegurança ou frustração
- Validar sentimentos sem minimizar ou julgar
- Demonstrar sensibilidade ao contexto emocional

### **Exemplos de fala:**

“Imagino que isso esteja te deixando preocupado(a).”  
“É normal sentir dificuldade nesse momento.”

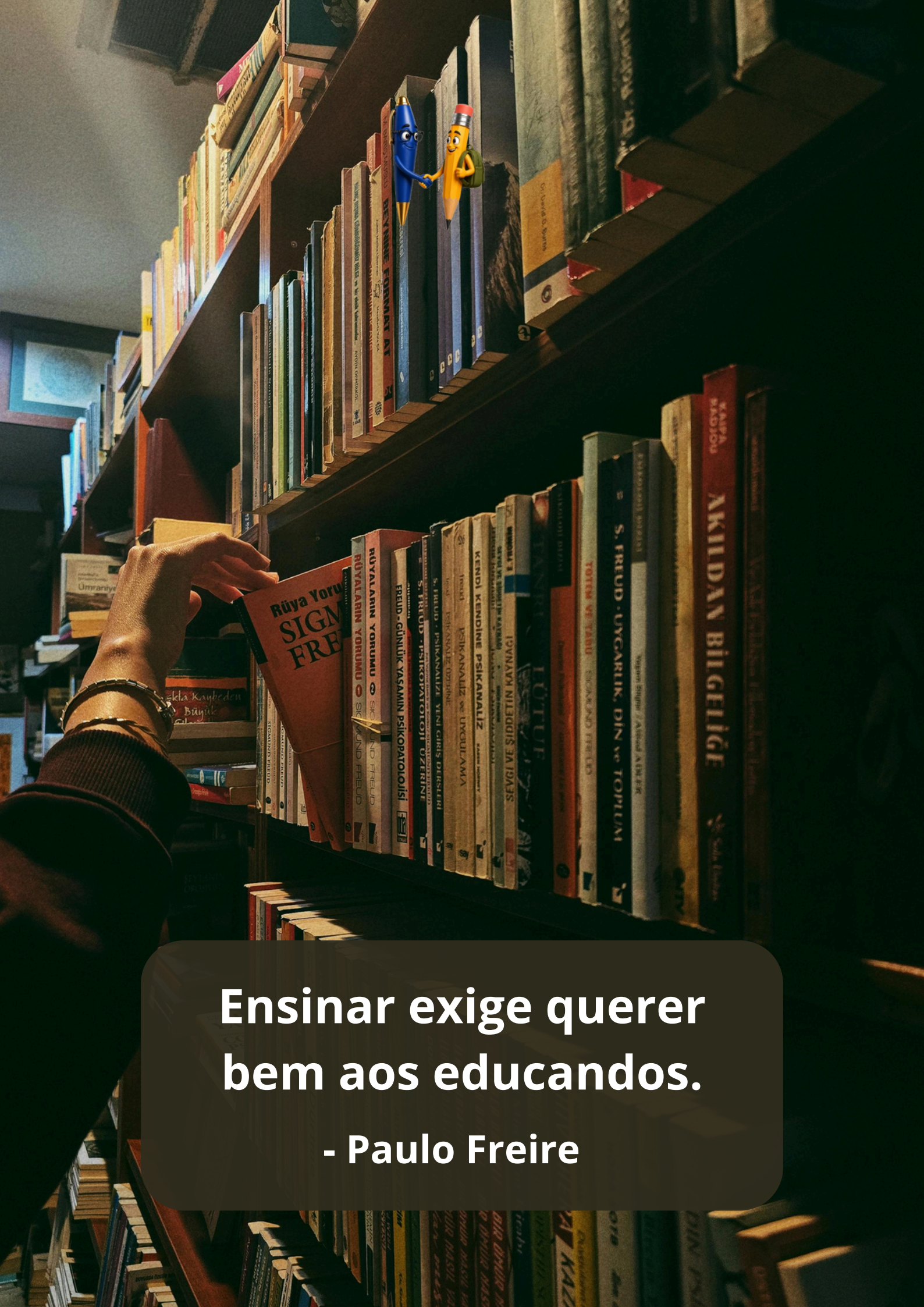
- Evitar julgamentos ou críticas rígidas
- Oferecer novas oportunidades de aprendizagem
- Demonstrar paciência diante do erro

### **Exemplos de fala:**

“Tudo bem não ter entendido ainda, vamos revisar juntos.”

“Errar faz parte do processo de aprendizagem.”





**Ensinar exige querer  
bem aos educandos.**

**- Paulo Freire**



**Respire e imagine o  
quão impactante pode  
ser o seu novo olhar!**



# REFERÊNCIAS

**ALARCÃO, M.; FONSECA, S. Empatia. In: GONÇALVES, J. L.; ALARCÃO, M. (ed.).**

**Pilares do método UBUNTU. Lisboa: IPAV, 2020. p. 115-136.**

**CARDOSO-JÚNIOR, A. et al. Tradução e adaptação transcultural do Instructional Materials Motivation Survey (IMMS) para o Português do Brasil. Revista Brasileira de Educação Médica, Brasília, v. 44, n. 4, p. 1-10, 2020.**

**FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. (Edição especial).**

**MANDELLI, R. R.; TONETTO, L. Design para empatia: brinquedos e brincadeiras como oportunidade para promover o desenvolvimento emocional. Pesquisas e Práticas Psicossociais, São João Del-Rei, v. 14, n. 1, p. 1-22, 2019. Disponível em:**

**[http://seer.ufsj.edu.br/revista\\_ppp/article/view/2727](http://seer.ufsj.edu.br/revista_ppp/article/view/2727).**

**Acesso em: 22 abr 2026**

**MARTINS, D. S. M. et al. Uma escola em movimento: a experiência da Escola Nacional Paulo Freire. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, Rio de Janeiro, v. 7, n. 4, p. 2045-2054, 2023. Disponível em:**

**<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/issue/view/2614>.**

**Acesso em: 22 abr 2026**

# REFERÊNCIAS

**OLIVEIRA, W. A.; GIUSTINA, F. P. D. Gestão educacional: relação docente/discente no ensino superior. Revista de Enfermagem da FACIPLAC, Brasília, v. 1, n. 1, p. 1- 3, jan./jul.2018. Disponível em: <http://www.roplac.com.br/revistas/index.php/REFACI/article/view/503>. Acesso em: 10 abr 2026**

**SILVA, L. C. et al. O professor como modelo aos seus estudantes: perspectivas da área da saúde. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 29, n. 4, p. 1-5, 2019. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/article/view/35862/19217>. Acesso em: 05 mar 2026**

**WAGNER, M. F. et al. Empatia, sintomas de depressão, ansiedade e estresse em professores do Ensino Superior. Revista da SPAGESP, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, p. 55-67, 2019.**

**WARREN, E. M. C.; SANTOS, A. A. dos; WYSZOMIRSKA, R. M. de A. F. Tradução e adaptação transcultural da Jefferson Scale of Patient Perceptions of Physician Empathy (JSPPPE) para uso na relação docente-discente no Brasil. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 18, p. 1-21, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17927/17352>. Acesso em: 05 mar 2026**